

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --

No que se refere à história do jornalismo no Brasil, julgue os itens a seguir.

- 51 Apesar do nome, o jornal **Correio Braziliense** foi fundado na França.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. O jornal foi fundado na Inglaterra.
- 52 O **Jornal do Brasil** contrariava os interesses dos defensores da República e tornou-se o mais importante jornal do país no início do século XX.
JUSTIFICATIVA - CERTO. O **Jornal do Brasil** conquistou a fama de monarquista nos primeiros anos de sua circulação, iniciada em 1891, e se tornou a principal referência jornalística do país, principalmente na cobertura política, graças à sua equipe de colunistas e a colaboradores famosos e respeitados.
- 53 Assim que lançada, em 1928, a revista **Realidade** causou grande impacto na edição, na ilustração e na forma de veiculação de notícias e reportagens no Brasil.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. A revista que, lançada em 1928, causou grande impacto na edição, na ilustração e na forma de veiculação de notícias e reportagens no Brasil foi o **Cruzeiro**, e não a **Realidade**.
- 54 Desde o século XX até o presente, os maiores veículos de imprensa brasileiros permanecem concentrados na região Sudeste do país.
JUSTIFICATIVA - CERTO. As sedes das grandes redes de televisão e das revistas e dos jornais com maior tiragem no país são Rio de Janeiro e São Paulo.
- 55 Entre os grandes jornais brasileiros, apenas **O Estado de S.Paulo** fez uma cobertura ampla das Diretas já, desde o início dessa campanha.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. O jornal que realizou ampla cobertura das Diretas já foi a **Folha de S.Paulo**, e não **O Estado de S.Paulo**.
- 56 Pioneiro na mídia impressa em vários aspectos em relação à tecnologia, o jornal **O Globo** foi o primeiro dos grandes jornais brasileiros a desistir de sua edição impressa e a manter apenas a sua edição *online* a partir de 2010.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. O primeiro jornal a manter apenas sua edição *online* foi o **Jornal do Brasil**, e não o **O Globo**.

Com relação ao texto jornalístico, julgue os itens que se seguem.

- 57 O emprego de adjetivos é comum e bem aceito em textos jornalísticos informativos, uma vez que eles exprimem sensações e impressões do redator acerca do fato por ele noticiado.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. O uso de adjetivos é comum em textos opinativos e deve ser evitado em textos informativos.
- 58 Na construção do lide, é necessário esclarecer apenas quatro aspectos a respeito do fato narrado: quem o produziu; como foi produzido; quando foi produzido; e o que o motivou.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. No lide, além de esclarecimento sobre o autor do fato, o momento e o modo como se deu o fato e sua motivação, o autor deve informar o acontecimento em si e onde ele ocorreu.
- 59 O relato de um fato em um texto jornalístico produzido pela técnica da pirâmide invertida apresenta em ordem cronológica os acontecimentos relativos a esse fato.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Na técnica da pirâmide invertida no âmbito jornalístico, utiliza-se o relato dos acontecimentos ligados a um fato em ordem de relevância, e não em ordem cronológica.
- 60 O gênero reportagem tem uma estrutura mais detalhada e mais extensa que a do gênero notícia, além de abordar fatos não necessariamente novos e utilizar, com frequência, a narração e a descrição.
JUSTIFICATIVA - CERTO. A reportagem não é factual; muitas

vezes é fruto de investigação e se apropria de técnicas da literatura para fazer um texto mais atraente e envolvente ao leitor/expectador.

Com relação à apuração no jornalismo, julgue os itens subsequentes.

- 61 O texto jornalístico distingue-se do literário e do de entretenimento por ser comprometido com a apuração profunda da veracidade do conteúdo que divulga.
JUSTIFICATIVA - CERTO. É na apuração dos fatos investigados que o jornalismo faz a chamada busca pela verdade dos fatos, o que o distingue da ficção e de programas e textos destinados à diversão, os quais não têm esse compromisso de correspondência com a realidade.
- 62 O gênero entrevista é uma das ferramentas mais utilizadas no processo de apuração dos fatos no âmbito jornalístico.
JUSTIFICATIVA - CERTO. É por meio da utilização do gênero entrevista que se torna possível o contato dos jornalistas com as suas fontes, denunciando e denunciados, e com as chamadas personagens de uma notícia.
- 63 Entre os vários tipos de entrevista jornalística, destacam-se a chamada entrevista em *on*, que é feita pessoalmente, e a chamada entrevista em *off*, feita por meio de dispositivos virtuais.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. A entrevista em *on* é aquela na qual o nome da fonte pode ser citado, enquanto a entrevista em *off* é aquela em que ao entrevistado se assegura o anonimato.
- 64 A checagem de dados deve ser feita após a publicação da notícia ou reportagem correspondente, ou seja, posteriormente ao processo de apuração dos fatos.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. A checagem de dados é uma das mais importantes etapas da apuração da veracidade dos fatos a serem noticiados.
- 65 O termo fontes oficiais é uma denominação restrita ao alto comando das Forças Armadas e a comandos militares que forneçam a jornalistas informações a respeito de determinado fato de divulgação nacional.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Fontes oficiais são todas aquelas mantidas pelo Estado ou instituições que detêm poder de Estado, e não somente as Forças Armadas e comandos militares.
- 66 Um repórter utiliza fontes primárias para coletar a parte essencial de uma matéria jornalística, que pode se compor de relatos de fatos, dados estatísticos e documentos, por exemplo.
JUSTIFICATIVA - CERTO. É no uso de fontes primárias que o repórter reúne as informações básicas para a construção de uma notícia ou reportagem.
- 67 Um repórter deve obrigatoriamente gravar as entrevistas que suas fontes lhe concederem, caso contrário as declarações dos entrevistados não poderão ser usadas em notícia ou reportagem.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. A entrevista pode ser registrada apenas em anotações por escrito, sem gravação, e também pode ser realizada por *email* ou por troca de mensagens eletrônicas. Qualquer que seja o meio utilizado para a entrevista, as declarações poderão ser usadas na notícia ou reportagem.

Acerca do processo de produção do texto jornalístico, julgue os próximos itens.

- 68 No Ocidente, o surgimento da *penny press* nos Estados Unidos da América impulsionou o desenvolvimento do jornalismo informativo e o abandono do modelo de jornais destinados a divulgar ideias de partidos ou grupos políticos.
JUSTIFICATIVA - CERTO. O barateamento dos exemplares de jornais aumentou enormemente as tiragens e fez empresários buscarem notícias que garantissem essa venda, e não mais a defesa de grupos.

- 69 Valores-notícia são indicativos de quanto determinada notícia pode render de retorno comercial para a empresa que a publica.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Valores-notícia têm como características, a negatividade, o ineditismo e a atualidade, que levam um fato a ser transformado em notícia.
- 70 A busca pela objetividade e pela imparcialidade no jornalismo é fundamental, ainda que não seja inteiramente possível.
JUSTIFICATIVA - CERTO. Durante muito tempo, defendeu-se que um texto jornalístico deveria ser objetivo, mas, há décadas, estudos na área revelam que isso é impossível. Um repórter é um ser humano e, como tal, não pode se desfazer de sua subjetividade discursiva. No entanto, a busca pela maior aproximação possível da objetividade — que envolve a busca pela imparcialidade — tem de ser constante, para que o jornalismo não se torne tendencioso ou engajado.
- 71 Diferentemente do que ocorre nos Estados Unidos da América, onde a mídia se concentra sob o domínio de grandes corporações, no Brasil são grupos familiares que detêm os maiores veículos de mídia do país.
JUSTIFICATIVA - CERTO. Um grupo pequeno de famílias é proprietário dos maiores veículos de mídia do Brasil.
- 72 A partir da experiência de Philip Meyer, que utilizou o computador para coleta e análise de dados em reportagem jornalística, na década de 1960, foi disseminada a reportagem com auxílio de computador (RAC).
JUSTIFICATIVA - CERTO. Meyer usou, pela primeira vez, um computador ao analisar resultados de entrevistas feitas para entender uma revolta de negros em uma cidade norte-americana. A partir daí, o uso dos computadores se difundiu no jornalismo, mesmo muito antes da Internet.
- 73 O surgimento de novas tecnologias de comunicação tem favorecido a proliferação de fontes de informação, inclusive das falsas, e alterado a relação entre jornalista e fontes na produção do texto jornalístico.
JUSTIFICATIVA - CERTO. A Internet, e mais recentemente as mídias sociais, alteraram a relação entre jornalista e fontes, e, atualmente, o acesso de um cidadão comum a um repórter é enormemente maior. No entanto, dados os riscos de falsidade e mentiras na rede, os jornalistas devem ser cuidadosos e seletivos em relação a essas fontes acessadas por meio das novas tecnologias.

Com relação ao jornalismo institucional, julgue os itens seguintes.

- 74 Alvo do jornalismo institucional, o público empresarial se diferencia do público de massa por ser mais homogêneo e suas fontes serem anônimas.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. O público empresarial não se diferencia tanto do público de massa em suas características. Ambos são heterogêneos, apresentam uma diversificação de interesses e são marcados pelo anonimato das fontes de comunicação.
- 75 O jornalismo institucional preserva as características tradicionais do jornalismo, tais como a universalidade do conteúdo e a periodicidade de suas publicações.
JUSTIFICATIVA - CERTO. Apesar de ser um jornalismo específico para instituições e ter um público também específico, sua produção preserva as características tradicionais do jornalismo, tais como a atualidade, a difusão, a universalidade do conteúdo e a periodicidade das publicações.
- 76 Em uma empresa, as publicações internas funcionam como um jornalismo diversional, na medida em que propiciam aos empregados, público-alvo desse tipo de publicação, uma sensação de identificação com o conteúdo produzido.
JUSTIFICATIVA - CERTO. As publicações internas de uma empresa, pelo fato de apresentarem informações sobre e para os funcionários, permitem que haja uma maior identificação desse público com o conteúdo abordado. Essa é uma característica do

jornalismo diversional, ou literário, que possui um texto jornalístico unido à literatura, com o intuito de produzir conteúdos mais elaborados, detalhistas e amplos, de forma a apresentar uma visão humanizada e ética da empresa, contando histórias, utilizando-se de personagens, garantindo essa maior identificação.

- 77 Uma forma eficiente de avaliar os resultados de ações do jornalismo institucional é medir o espaço ocupado pelo conteúdo proposto nos veículos de comunicação.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Medir o espaço ocupado pelo conteúdo produzido nas ações de jornalismo institucional publicados nos veículos de comunicação é ineficiente para avaliação de resultados e tende a ser enganosa. O ideal é avaliar os resultados de acordo com os objetivos estabelecidos, bem como os relacionamentos construídos com a imprensa.

Com relação aos tipos de notícia, estrutura e processo de construção, julgue os itens subsequentes.

- 78 Mais comumente utilizada em jornais, a pirâmide invertida é a estrutura de notícia na qual o relato do acontecimento apresenta o fato mais importante no final da matéria.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. A pirâmide invertida é a estrutura na qual o relato do acontecimento apresenta a parte mais importante da notícia no início da matéria.
- 79 A composição da notícia institucional é influenciada pelas necessidades e limitações organizacionais e é condicionada a elas, o que a caracteriza como uma construção intencional e negociada.
JUSTIFICATIVA - CERTO. A empresa, ao produzir notícias institucionais, influencia e é influenciada por suas limitações, tendo que negociar suas pautas e, muitas vezes, produzir conteúdos institucionais para atender às necessidades da organização.
- 80 Na busca de se cumprir o papel de transmitir informações, o maior volume de notícias e matérias em uma publicação impressa de jornalismo institucional deve ser do tipo informativo e um menor volume, do tipo interpretativo.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Como o jornalismo institucional preserva as características do jornalismo tradicional, o maior volume de notícias publicadas na mídia impressa, cerca de 40%, deve ser de matérias e notícias de caráter interpretativo, nas quais os jornalistas interpretam os acontecimentos para o público. Na sequência, aparecem os tipos opinativo (30%) e informativo (20%). Por fim, os 10% restantes são destinados a matérias de entretenimento.
- 81 Para despertar a curiosidade do leitor, o lide descritivo explora aspectos da notícia considerados pitorescos.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. É o lide ativador de interesse que utiliza aspectos pitorescos da notícia para despertar a curiosidade do leitor.
- 82 A publicação denominada *newsletter* contém notícias sobre tema específico, com conteúdo especializado e periodicidade estendida, e é dirigida a um público específico.
JUSTIFICATIVA - CERTO. A *newsletter* é um formato de veiculação da notícia que permite trabalhar com conteúdos que versem sobre um tema específico, muitas vezes até especializado, sendo direcionado ao público a que se destina, na maioria das vezes por e-mail ou impressa, não tendo uma periodicidade curta, tendo em vista sua especificidade.

No que concerne a assessoria de imprensa, julgue os próximos itens.

- 83 O assessor de imprensa tem o papel de facilitar a relação entre seu cliente e os veículos de comunicação, devendo orientar o associado sobre o que é de fato notícia e mostrar-lhe como diferenciar o que seja de interesse da mídia e da sociedade daquilo que não o seja.
JUSTIFICATIVA - CERTO. O assessor de imprensa possui um papel de mediador entre a imprensa e seu assessorado, cabendo a ele ainda a responsabilidade de orientar da melhor forma como

- deve ser esse relacionamento do seu cliente com a mídia. Além disso, cabe ao assessor de imprensa auxiliar seu assessorado na definição da relevância do conteúdo tanto para a mídia quanto para a sociedade.
- 84** O assessor de imprensa deve ser capacitado para assumir a função de porta-voz da empresa que ele assessora, de modo a estar suficientemente preparado para responder às perguntas dos jornalistas.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. O assessor de imprensa não deve assumir o papel de porta-voz do seu assessorado; o seu papel é orientá-lo, preparando-o para que este possa responder às perguntas dos jornalistas.
- 85** Em situações de crise, o assessor de imprensa deve evitar o contato com jornalistas, até que realize um levantamento completo da situação que gerou a crise e possa se preparar com dados e informações atualizadas para, então, atender a imprensa.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Apesar de ser importante realizar o levantamento completo da situação, não se deve evitar a imprensa, senão ela buscará outras fontes, menos confiáveis.
- 86** As ações de assessoria de imprensa devem ir além da divulgação de serviços e produtos aos clientes e envolver ativamente ações de comunicação interna e administrativa.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. As ações de comunicação interna e administrativa são de responsabilidade da assessoria de comunicação. A assessoria de imprensa se limita ao trabalho executado pelos jornalistas, auxiliando na divulgação de serviços e produtos aos clientes, e também de conteúdo institucional.
- 87** O conceito de *position paper* refere-se à seleção de matérias relativas à determinada organização que tenham sido publicadas em meios de comunicação.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. O conceito de *clipping* é que se refere à seleção de matérias relacionadas à instituição e publicadas em meios de comunicação. Por sua vez, o conceito de *position paper* corresponde a um breve histórico sobre determinado assunto relacionado a uma organização e sobre o posicionamento oficial dela sobre isso.
-
- No que se refere ao trabalho desempenhado em uma assessoria de imprensa, julgue os itens subsequentes.
- 88** *Release* é a denominação de documento elaborado pela assessoria de imprensa de uma instituição com o propósito de distribuir a jornalistas e seus veículos de comunicação sugestão de pauta ou de veiculação gratuita a ser publicada.
JUSTIFICATIVA - CERTO. *Release* é um dos documentos mais tradicionais e recorrentes a ser produzido por uma assessoria de imprensa. Sua função é sugerir de forma direta ou indireta pautas e notícias que possam ser publicadas de forma espontânea sem custo nenhum para a empresa.
- 89** A pauta aberta é um roteiro de captação de material que possibilita ao repórter uma combinação de perguntas e sugestões sobre determinado tema, além da descrição de situações e abordagens.
JUSTIFICATIVA - CERTO. A pauta é o roteiro para captação do material. Dessa forma, quando aberta ela deve apresentar o máximo de situações e angulações, com a finalidade de oferecer ao repórter opções de abordagens e levantamentos.
- 90** Antes de realizar uma entrevista coletiva, os veículos de comunicação devem encaminhar antecipadamente à assessoria de imprensa do entrevistado as perguntas que lhe serão feitas, dando-lhe tempo para estudá-las, evitando, com isso, imprevistos no momento da entrevista.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Não é comum que as perguntas dos jornalistas sejam encaminhadas antecipadamente à assessoria de imprensa do entrevistado, sendo raras as oportunidades para tal. Dessa forma, é o imprevisto que impera no decurso de entrevistas coletivas.
- 91** Entre outros critérios, o assessor de imprensa pode utilizar os valores-notícia para selecionar, conforme o fazem os jornalistas, os acontecimentos de rotina da instituição assessorada e transformá-los em notícias.
JUSTIFICATIVA - CERTO. A seleção do que é pauta dentro da instituição e do que pode virar notícia pode e deve seguir as características do jornalismo tradicional. O uso adequado de diversos critérios para obter a melhor notícia, tais como os valores-notícia, as características específicas do produto informativo, do meio de comunicação, do público e a concorrência entre os meios de comunicação devem ser utilizados na busca de transformar acontecimentos da rotina em notícia.
- 92** O modelo de análise dos fluxos de comunicação oferece um retrato global das publicações de uma empresa, que permite verificar qual o fluxo predominante dessa organização: descendente, ascendente ou misto.
JUSTIFICATIVA - CERTO. A análise dos fluxos de comunicação dos jornais e revistas de uma empresa permite avaliar, de forma simples e rápida, a predominância das informações contidas nessas publicações, verificando se elas são mais formais ou informais. Esse modelo oferece um retrato global das publicações de uma empresa, evidenciando o fluxo predominante — de cima para baixo (da cúpula para comunidade [descendente]); de baixo para cima (dos funcionários para cima [ascendente]); bilateral (a melhor forma é estabelecer uma comunicação — a do fluxo em duas mãos [misto]).
-
- Com referência à comunicação interna e às publicações para esse fim, julgue os itens seguintes.
- 93** A *intranet* é menos viável economicamente que os tradicionais veículos impressos, uma vez que necessita de tecnologia complexa, o que gera alto custo para envolver um número pequeno de leitores.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. A *intranet* é economicamente mais viável do que os veículos impressos, pois consegue atingir mais pessoas com uso de menos investimento.
- 94** *Endomarketing* é termo sinônimo de comunicação interna, pois, assim como esta, visa compatibilizar os interesses dos empregados com os interesses da empresa.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. O *endomarketing* e a comunicação interna não são sinônimos, uma vez que possuem conceitos e objetivos distintos. A comunicação interna visa compatibilizar os interesses dos empregados com os da empresa, além de estimular o diálogo e a troca de informações e de experiências em todos os níveis da instituição. O *endomarketing*, por sua vez, refere-se a ações de *marketing* voltadas para o público interno da empresa, com o fim de promover, entre seus funcionários e departamentos, valores destinados a servir o cliente.
- 95** É adequado que uma publicação interna contenha, além do seu conteúdo primário, mensagens complementares ou secundárias expressas em suas características técnicas, como formato, tamanho e natureza da publicação.
JUSTIFICATIVA - CERTO. A publicação interna, de um modo geral, oferece duas categorias de mensagens: o conteúdo principal e outros secundários que são relacionados às suas características técnicas de veiculação e que complementam a mensagem principal.
- 96** A atitude aberta, fundamentada no princípio de que informar assuntos relevantes não prejudica a empresa, é uma das atitudes que devem ser assumidas para que uma publicação institucional atinja seu público.
JUSTIFICATIVA - CERTO. A atitude aberta é uma das atitudes a serem tomadas para garantir o sucesso de uma publicação interna. Além dela, existem as atitudes respeitosa, honesta, oportuna e receptiva.
-
- A respeito dos gêneros de redação relativos ao jornalismo factual e opinativo, julgue os itens a seguir.
- 97** Parte de um amplo processo argumentativo, o jornalismo opinativo fornece subsídios de reforço a posicionamentos

assumidos pelos autores de artigos ou adotados pela organização jornalística em relação a fatos e temas de interesse público.

JUSTIFICATIVA - CERTO. O jornalismo opinativo é sempre baseado em um processo de argumentação que tem como intuito dar subsídios ao público, para que este possa se posicionar frente a certo acontecimento ou tema que se encontre na pauta midiática. Embora os editores, já no século XVIII, afirmassem que o seu compromisso primordial era com os fatos, separando-os das opiniões, os veículos de imprensa jamais prescindiram de proporcionar espaços opinativos, bem caracterizados, de modo a não serem confundidos com os espaços dedicados, claramente, a notas, notícias e reportagens.

- 98** Embora as seções de opinião dos veículos de imprensa estejam abertas à participação de colaboradores externos, os artigos de opinião produzidos por autores externos ao corpo redacional não se classificam como jornalismo opinativo.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. Artigos de opinião produzidos por autores externos ao corpo editorial de uma organização jornalística caracterizam-se como jornalismo opinativo.

- 99** Embora possa estar correlacionada a acontecimentos do noticiário e tenha seu lugar nos espaços jornalísticos, a crônica difere dos propósitos da reportagem e do editorial, entre outras razões, por apresentar nitidamente enfoques autorais.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Tendo a realidade social como referência, em espaço editorial jornalístico, a crônica contempla, embora de maneira não documental, episódios factuais e personagens identificáveis, notadamente quando é especializada (política, esportiva, policial etc.). O cronista não precisa necessariamente de um acontecimento factual para que elabore um texto autoral e marcado por juízos de valor. A crônica faz parte do jornalismo opinativo.

- 100** Com o advento das possibilidades de interação em tempo real entre pessoas do público e profissionais de imprensa, surgiu num novo gênero redacional, o jornalismo colaborativo no qual a produção de textos conta com a participação direta de coautores externos às redações.

JUSTIFICATIVA - CERTO. De fato, em tempo real ou “no ar”, redatores e apresentadores divulgam textos ou veiculam áudios e vídeos enviados por pessoas do público ou elaborados com a participação delas. Trata-se de um novo contexto, em que as tradicionais cartas de leitores, quando oportuno, ganham difusão imediata.

- 101** Cartas de leitores não são classificadas como uma modalidade de jornalismo, uma vez que os editores não têm condições de checar a veracidade das informações e a razoabilidade dos comentários enviados.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. Os autores que tratam de jornalismo opinativo são unânimes em classificar as cartas de leitores como uma modalidade de jornalismo opinativo.

- 102** No jornalismo, não se consideram pautas as referências a agendas de celebridades e os aspectos relacionados a programações de eventos — temporários ou de repetição cativa no calendário.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. Uma das funções do pauteiro é incluir na pauta, sobretudo na pauta do dia, a emergência de acontecimentos, eventos, encontros etc., especialmente, de autoridades e(ou) celebridades, mesmo quando meramente fáticas.

Acerca de *press release* e outras produções de assessorias de imprensa, julgue os itens seguintes.

- 103** A principal diferença entre *release* e nota oficial consiste no caráter promocional do primeiro instrumento e na formalidade do segundo, o qual é reservado à comunicação de informações desmentidas ou contraditórias.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. O *release* tem função jornalística e quem o elabora não pode ter a intenção de transformá-lo em peça promocional, sob pena de perder a credibilidade e ser ignorado por

jornalistas e redações. Por sua vez, a nota oficial não se restringe à comunicação de informações desmentidas e contraditórias, pois também pode servir a outros esclarecimentos.

- 104** As assessorias de comunicação de organizações públicas e privadas adotam o *release* como uma ferramenta estritamente institucional e, por isso, devem evitar difundi-lo por mídias *online*, por serem estas fortemente marcadas por intervenções informais e imprecisas.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. O *release* é uma produção jornalística. A tendência é que as assessorias extrapolem as mídias tradicionais e adicione em seus *mailing lists* os blogs e as redes sociais, entre outras mídias, de forma a tornar presente as suas informações quando das buscas *online* pelo público. Para otimizar a visibilidade que uma organização deseja atingir com seu conteúdo, é interessante que todo assessor de imprensa extrapole as mídias tradicionais e envie seu *release* para mídias *online*, como *sites*, *blogs* e *redes sociais*.

- 105** As novas tecnologias direcionadas para o acompanhamento de tendências facilitam o trabalho das assessorias na elaboração do *clipping* e dos respectivos relatórios, devido aos sistemas automatizados de busca e monitoramento de notícias por assunto.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Houve um grande salto qualitativo em relação à facilidade e à velocidade com que podem ser obtidos indicadores de tendências de opinião do público — providência que antes dependia com frequência de grandes esforços metodológicos e, por vezes, de contratações de empresas especializadas. Sem prejuízo de eventuais terceirizações, as ferramentas de busca disponíveis na Internet possibilitam a elaboração de relatórios de tendências quase imediatos.

- 106** Denomina-se *briefing* a ocasião na qual a autoridade máxima de uma organização é acompanhada de seu porta-voz a uma coletiva de imprensa, para que ambos respondam a indagações de jornalistas acerca de fatos graves envolvendo a organização.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. Em geral, *briefing* é uma tarefa do porta-voz inserida em rotinas de contatos com os jornalistas credenciados ou convidados. Assuntos de gravidade requerem entrevista coletiva, a cargo de um dirigente da organização. A primazia da palavra é de alguma autoridade escalada ou da própria presidência da organização, ainda que o porta-voz a auxilie.

No que se refere à prática do jornalismo em ambientes de redes, julgue os itens subsequentes.

- 107** Técnicas tradicionais de codificação da notícia mediante estruturas como as do lide, do sublide e da pirâmide invertida não foram superadas com o advento de ferramentas digitais; ao contrário, tornaram-se ainda mais correntes.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Uma das explicações para a invenção da estrutura da pirâmide invertida, do lide e do sublide era a premência com que se tinha de postar rapidamente uma notícia. Os jornalismo eletrônico, digital, *online* e em tempo real passaram a requerer ainda mais a estruturação da notícia em lide e sublide, dada a instantaneidade de acessos a *flashes* noticiosos.

- 108** A competição dos veículos de comunicação para publicar uma notícia de primeira mão acarreta o risco de imprecisões e até de erros na apuração dos fatos, por isso o jornalista, ao publicar os primeiros *flashes* da notícia, deve acrescentar advertência relativa à incompletude das apurações do fato e de seus detalhes e, sempre que necessário, substituir o resumo original por uma narrativa mais aprofundada.

JUSTIFICATIVA - CERTO. O caráter provisório da informação é próprio do *flash*, o que gera a necessidade de o jornalista advertir o público quanto a eventual incompletude das apurações do fato e dos seus detalhes. À medida que for possível uma narração mais completa, a forma de noticiar deixa de ser *flash*, para ser nota, notícia e até reportagem.

- 109** Com a digitalização dos suportes midiáticos e a difusão de informações pela Web em tempo real, houve uma

consequente reavaliação da noção do *deadline* que, no entanto, permanece válida para os horários formais de encerramento das edições.

JUSTIFICATIVA - CERTO. O *deadline* é o momento em que se esgota o prazo de entrega das notícias para que estas sejam divulgadas em veículos impressos ou audiovisuais, ou para serem postadas em *sites*. A menos que justifiquem uma edição extraordinária, jornais, revistas, telejornais e radiojornais, com tempo marcado para circulação ou difusão, permanecem com os seus prazos finais para entrega de matérias. Assim, o conceito e a prática do *deadline* como fechamento permanecem atuais.

A respeito do Webjornalismo, julgue os itens que se seguem.

- 110** Teóricos da comunicação e do jornalismo reconsideraram o conceito de mídia com o advento da Internet, que passou a ser considerada uma hipermídia, visto que fornece ao público, de forma conjugada, uma pluralidade de meios de acesso a informação.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Já nos primórdios da internet, os seus precursores, a exemplo de Berners Lee, compreenderam que a navegação da rede (www) se daria como que na trama de um tecido e, conseqüentemente, de um “supertexto”. Tal configuração “para além do texto”. Por estar baseada em *hyperlinks*, considerou-se que abrigaria não mais somente textos, mas, hipertextos, funcionando, portanto, como uma hipermídia. *Hyper*, no grego, significa além.

- 111** Os suportes e linguagens para a circulação *online* das notícias implicou em redimensionamento da relação entre emissor e receptor, este último mais empoderado.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Na codificação de um fato enquanto notícia, o redator deve atentar para as mais variadas formas de recepção da informação, de acordo com cada meio de recepção, embora na Internet os meios de recepção estejam integrados e inter-relacionados. Assim, o texto terá de ser tratado para a sua difusão por escrito, mas com *links* para áudio, vídeo, fotos de arquivo e até outros textos remissivos, o que no meio digital é conhecido como hipertexto. Em informática, o hipertexto é uma maneira de religar diretamente, por intermédio de *hyperlinks*, informações diversas, de ordem textual ou não, situadas ou não em um mesmo arquivo (ou em uma mesma página da Web). Na relação entre emissor e receptor houve, portanto, um maior empoderamento do lado da recepção, que já não se contenta com a notícia segmentada por suporte e linguagem, mas, já acostumado à fruição dos relatos por meios hipermidiáticos.

- 112** A emergência de uma linguagem multimidiática, no contexto de navegação na Internet, possibilitou um diálogo simultâneo entre conteúdos verbais e não verbais, exigindo do redator maior competência em relação às diversas textualidades envolvidas no contexto de hipertexto.

JUSTIFICATIVA - CERTO. No âmbito dos significados, o prefixo hiper (do grego *hypér*) indica posição superior, mas é também usado no sentido de ‘além, algo em excesso’, que no latim tomou a forma de ‘super’. O conceito de texto, no sentido amplo de conjunto coerente de signos, abrange textos verbais e não verbais (sonoros e visuais). A junção de ambos, o vocábulo hipertexto, na concepção de Landow, denota um texto composto de blocos de texto — nos termos de Barthes, uma *lexia* — e os vínculos eletrônicos que os unem. O hipertexto é, pois, um modo de organização textual cuja função é unir sentidos.

- 113** Os meios tecnológicos para recepção das notícias permitiram ao público realizar, ao seu modo e disponibilidade de tempo, leituras rápidas dos fatos e posteriores consultas mais aprofundadas às diversas camadas informativas (textuais e audiovisuais) que passaram a recobrir a apresentação gradativa da notícia.

JUSTIFICATIVA - CERTO. O superficial, na apresentação das notícias na Web, pode ser contornado, à medida que os *links* deem acesso a continuidades das informações, seja por detalhamentos textuais, seja por acréscimos sonoros e visuais. Cada conteúdo *linkado* apresenta uma breve chamada para a informação que está sendo transmitida, mas com aberturas para o desdobramento da

mesma ou para conexões com outros aspectos correlatos, o que amplia a profundidade do relato, que é dividido, todavia, em camadas sucessivas.

Com relação à atividade do *gatekeeper* e do processo de *gatekeeping* no âmbito jornalístico, julgue os itens a seguir.

- 114** O termo *gatekeeper* designa o profissional com a atribuição de decidir as notícias que devem ou não constar em uma edição.

JUSTIFICATIVA - CERTO. O *gatekeeper* tem o papel de selecionador das notícias que irão ou não constar em uma edição, o que integra o rol de atribuições do jornalista.

- 115** O rastreamento de conteúdos mediante palavras-chave por robôs eletrônicos otimiza a busca *online* e serve de auxílio para o assessor de imprensa avaliar as palavras-chave mais adequadas para seus textos e *releases* a serem enviados aos veículos de divulgação e, dessa forma, atuar no processo de *gatekeeping*.

JUSTIFICATIVA - CERTO. É importante que o assessor de imprensa conheça ferramentas que o auxiliem a encontrar as palavras-chave mais adequadas para utilizar em seus textos e *releases* a serem enviados às mídias *online*, além de monitorar a posição desses textos nos *sites* de busca. Um exemplo dessa ferramenta é o SEO (*search engine optimization*), ou otimização para mecanismos de busca, que é um conjunto de técnicas que têm como principal objetivo tirar proveito dos mecanismos de busca, como Google e Bing, por exemplo, via palavras-chave selecionadas no conteúdo do *site*.

No que concerne aos impactos de aportes tecnológicos aplicados na preparação de originais e no processo gráfico em geral, julgue os itens subsequentes.

- 116** Atualmente, as fontes gráficas são criadas exclusivamente em meio digital, o que torna inadequado o emprego da expressão tipografia digital, uma vez que o termo tipografia designa a disposição de tipos de chumbo em uma composição organizada em chapas metálicas.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. A transposição digital das antigas fontes e a criação de novas fontes já em meio digital deu origem a uma ampla tipologia, que, no contexto atual das artes gráficas, proporciona a existência de uma tipografia digital que garante a riqueza e a velocidade em favor de um usuário. Este, de um momento para outro, pode selecionar determinada fonte que julgue mais apropriada aos seus objetivos. Assim, recorre-se à tipografia do mesmo modo que o antigo tipógrafo recorria aos caracteres de chumbo, só que, agora, digitalmente.

- 117** A impressão de jornais, revistas e outras publicações massivas ainda depende da preparação de fotolitos, por uma questão de qualidade, uma vez que a definição gráfica digital não garante o alto nível de qualidade proporcionado pela impressão analógica.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. Se os conteúdos digitais forem elaborados para impressão com alta definição, esta poderá superar a antiga e louvada qualidade gráfica. Quanto a fotolitos, a transferência direta de arquivos para impressoras já acontece digitalmente, o que elimina a necessidade dessa matriz.

No que se refere às mudanças estruturais ocorridas no jornalismo com a digitalização das rotinas produtivas, julgue os itens subsequentes.

- 118** A passagem do jornalismo analógico para o digital revolucionou a imprensa em termos de velocidade e apresentação simultânea da notícia, o que resultou na mudança do paradigma denominado *few to many* (poucos para muitos) na Web 1.0 para o *many to many* (muitos para muitos) na Web 2.0 e sucedâneas.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Na prática, o que acontece é uma transferência do modelo *few to many* para o *many to many*, típica da transição entre Web 1.0 e Web 2.0. Os blogues e as redes sociais da

Internet são os principais modelos dessa transferência. Nesse sentido, as transformações dos jornais impressos, do rádio e da televisão representaram uma mudança no paradigma conversacional da comunicação, para uma comunicação massificada de via única. Por sua vez, os novos modelos de mídia disponibilizados pela evolução da Internet possibilitam a inversão desse paradigma construído ao longo dos últimos dois séculos.

- 119** Na preparação de informações jornalísticas destinadas às publicações em mídias *online*, o assessor de imprensa passou a dispor de um recurso externo à sua organização: os bancos de fotografias e de imagens contratadas ou de domínio público.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Na sua rotina de trabalho, o assessor de imprensa necessita utilizar imagens de alta qualidade em suas divulgações. Existem diversas ferramentas *online* que permitem a utilização contratada ou gratuita de imagens diversas, devendo-se sempre dar crédito ao autor da imagem/fotografia.

- 120** Com a interatividade entre mídia e público redimensionada pela circulação de informações na Web e, especialmente, nas redes sociais, houve uma ampliação proporcional quanto ao conceito de agendamento, ou seja, na forma como a sociedade tende a inserir ou ignorar temas de acordo com o que a mídia pauta.

JUSTIFICATIVA - CERTO. A circulação de informações na Web redimensionou a interatividade entre público e mídia. Com isso, houve uma ampliação da oferta de temas para debate na sociedade, tanto em quantidade quanto em instantaneidade. Nesse contexto, a mesma mídia que pauta os temas colhe as reações do público e as divulga como tendência, por vezes, avassaladoras — as chamadas *megatrends*.